

**FICHA DE UNIDADE CURRICULAR**
**2020/2021**

<b>Curso</b> Licenciatura em Educação e Formação
<b>Designação</b> Práticas de Avaliação de Intervenções Educativas e Formativas
<b>Docente(s)</b> (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.) Pedro Rodrigues <a href="mailto:pedro.rodrigues@ie.ulisboa.pt">pedro.rodrigues@ie.ulisboa.pt</a>
<b>Descrição geral</b> (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.) 5 ECTS; 3 horas semanais; 2º Semestre
<b>Objetivos / Competências</b> A Unidade Curricular Avaliação da Formação nas Organizações está organizada para que, entre outros de semelhante natureza, os estudantes possam alcançar os seguintes objetivos de aprendizagem: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar os conceitos e os fundamentos do domínio científico da avaliação em educação e formação à análise de problemas concretos de avaliação de intervenções educativas e formativas.</li> <li>• Aprofundar questões essenciais de diversas áreas práticas da avaliação para fundamentar propostas de referenciais e matrizes de avaliação.</li> <li>• Mobilizar diferentes perspetivas, conceções, abordagens e utilizações da avaliação na conceção de planos e dispositivos avaliativos.</li> <li>• Elaborar e justificar projetos de avaliação de intervenções educativas e formativas concretas numa ampla variedade de contextos.</li> </ul> De igual modo, é de esperar que todos os estudantes desenvolvam competências tais como: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise de contextos, de necessidades de informação, de problemas e de questões de avaliação de intervenções educativas e formativas.</li> <li>• Conceção e execução de propostas e projetos de avaliação de intervenções educativas e formativas.</li> <li>• Apreciação crítica dos resultados da avaliação e sua comunicação no quadro de projetos de <i>follow-up</i> e melhoria.</li> </ul>
<b>Conteúdos programáticos</b> (sinopse) <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Determinantes das intervenções avaliativas                         <ul style="list-style-type: none"> <li>– Audiências, <i>stakeholders</i> e contextos organizacionais</li> <li>– Necessidades de informação, utilização e funções da avaliação</li> <li>– Objetos de avaliação e teorias respetivas</li> </ul> </li> <li>▪ Componentes dos projetos de avaliação de intervenções educativas e formativas</li> </ul>

- Referencial ou matriz de avaliação: Objetos, dimensões, questões, critérios, padrões, indicadores
- Abordagens e *designs* de avaliação
- Métodos, técnicas e fontes de informação
- Horizonte temporal, recursos e condições contextuais
- Estratégia, programação e plano da avaliação
- Apuramento de resultados e sua comunicação
- Estudos de caso de intervenções de avaliação em contextos educativos e formativos diversificados
  - Bibliotecas e museus
  - Associações culturais e recreativas
  - Autarquias
  - Centros de recursos
  - ...
  - O.N.G.

### **Bibliografia geral**

- Bamberger, M., Rugh, J., & Mabry; L. (2006). *Real world evaluation: working under budget, time, data and political constraints*. Thousand Oaks: Sage.
- Frechtling, J., Mark, M., Rog, D., Thomas, V., Frierson, H., Hood, S., Hughes, G., & Johnson, E. (2010). *The 2010 user friendly handbook for project evaluation*. Arlington: The National Science Foundation. <https://www.purdue.edu/research/docs/pdf/2010NSFuser-friendlyhandbookforprojectevaluation.pdf>
- Holden, D., & Zimmerman, M. (2009). *A practical guide to program evaluation planning*. London: Sage.
- Schiefer, U., Bal-Döbel, L., Batista, A., Döbel, R., Nogueira, J., & Teixeira, P. (2006). *MAPA – Manual de planeamento e avaliação de projetos*. São João do Estoril: Príncipeia.
- Stufflebeam, D. L., & Shinkfield, A. J. (2007). *Evaluation Theory, Models, & Applications*. San Francisco: John Wiley and Sons.
- Taylor-Powell, E., Steele, S., & Douglah, M. (1996). *Planning a program evaluation*. Madison: University of Wisconsin-Extension. <https://sref.info/seedng-success/resources/G3658-01%20-1.pdf>
- Wholey, J. S.; Hatry, H. & Newcomer, K. (Eds.). (2004). *Handbook of practical program evaluation*. (2<sup>ed</sup> Ed.). San Francisco: Jossey-Bass.

### **Métodos de ensino**

O princípio que orienta todas as atividades letivas é o de que os estudantes aprendem participando de forma ativa e deliberada no desenvolvimento das tarefas propostas e/ou negociadas, nomeadamente na análise e discussão de diversos dispositivos de avaliação.

As aulas são organizadas de acordo com diferentes dinâmicas: apresentações por parte do docente e por parte dos estudantes; discussão de textos de natureza teórica e reflexiva e de textos que relatam investigações e avaliações ou estudos empíricos; produção e análise de comentários escritos.

### **Regime Geral de Avaliação** (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Segue-se o princípio da avaliação contínua e formativa, que se desenvolverá ao longo das aulas. A unidade curricular é presencial e, por isso, implica, como princípio, a frequência de todas as sessões por cada um dos estudantes. Se tal frequência não se verificar podem não estar reunidas condições para que o estudante seja

avaliado.

Os principais **critérios de avaliação** a considerar em cada uma das tarefas indicadas são, sempre que aplicáveis, os seguintes:

- **Clareza e correção da linguagem.** Em que medida é que a linguagem utilizada, escrita ou oral, é clara e corretamente utilizada e permite comunicar as ideias sem problemas;
- **Organização.** Em que medida é que o trabalho ou a apresentação estão adequadamente organizados, permitindo um encadeamento consistente das ideias, conceitos ou teorias em discussão;
- **Profundidade.** Em que medida é que a discussão dos assuntos é baseada num enquadramento conceptual sólido e profundo, permitindo relacionar ideias, conceitos ou teorias;
- **Abrangência.** Em que medida é que, sempre que aplicável, a discussão inclui uma adequada diversidade de perspetivas e de conceitos ou teorias e dados relevantes;
- **Originalidade.** Em que medida é que o trabalho não se limita a reproduzir as referências consultadas, discutindo, apresentando ou sugerindo, de forma inovadora e/ou criativa, outras formas de abordar ou discutir os assuntos;
- **Consistência.** Em que medida é que o trabalho está enquadrado conceptualmente e constitui um todo cujas partes se articulam entre si de modo coerente;
- **Relevância.** Em que medida é que são identificados, apresentados e discutidos assuntos relevantes, evitando-se a mera apresentação de lugares comuns ou de crenças e opiniões não fundamentadas;
- **Conhecimentos.** Em que medida é que a apresentação ou a discussão dos assuntos revela o conhecimento e a compreensão clara dos conceitos, teorias e ideias utilizadas. Até que ponto é que tais conhecimentos de natureza teórica e prática são relacionados, integrados, aplicados e analisados no desenvolvimento das discussões.

A classificação final nesta Unidade Curricular é determinada tendo em conta as seguintes tarefas e respetivas ponderações:

- Análise e apresentação crítica de temas de modelos lógicos de projetos e de matrizes de avaliação de estudos de avaliação, em grupo e durante o período de aulas (55%);
- Reflexão individual final (45%).

Os diferentes produtos de avaliação são enviados em suporte digital por correio eletrónico (para [pedro.rodrigues@ie.ulisboa.pt](mailto:pedro.rodrigues@ie.ulisboa.pt)) e o estatuto de “entregue” depende da confirmação da receção.

O Regime Geral de Avaliação, tal como está definido no Regulamento de Avaliação das Aprendizagens do IE-UL, é o regime recomendado para a generalidade dos estudantes, incluindo trabalhadores-estudantes (e estudantes de outros regimes especiais), desde que cumpram a assiduidade mínima de 2/3 das aulas. Nesta Unidade Curricular não está prevista a realização de exame final.

**Regime Alternativo de Avaliação** (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Os estudantes em regime especial de frequência, i.e., em circunstâncias reconhecidamente especiais, devidamente comprovadas e de acordo com os normativos em vigor, **deverão comunicar ao docente a sua situação no início do semestre e acordar com ele a forma de acompanhamento da unidade curricular** e de desenvolvimento das tarefas de aprendizagem e de avaliação.

**A classificação final**, no regime alternativo de avaliação, é determinada tendo em conta as seguintes tarefas e respetivas ponderações:

- Análise e apresentação crítica de temas, de modelos lógicos de projetos e de matrizes de avaliação

de estudos de avaliação, realizadas individualmente, entregues por escrito e objeto de discussão oral durante o período de aulas (50%);

- Reflexão individual final (50%).

Os diferentes produtos de avaliação são enviados em suporte digital por correio eletrónico (para [pedro.rodriques@ie.ulisboa.pt](mailto:pedro.rodriques@ie.ulisboa.pt)) e o estatuto de “entregue” depende da confirmação da receção.

#### **Regras relativas à melhoria de nota**

De acordo com o previsto no regime de avaliação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa os estudantes podem candidatar-se a melhoria da nota final no ano subsequente.